



O USO DA CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA EM TUMORES CEREBRAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JÚLIA DOS SANTOS VILAR; SOPHIA FURTADO DE CARVALHO FEITOSA; LAURA ELMA
MAIA NASCIMENTO LINS; CLARA BEATRIZ VASCONCELOS BRAGA CAVALCANTE;
MICHELLE SALES BARROS DE AGUIAR

Introdução: Cirurgias relacionadas ao tratamento de tumores cerebrais apresentam grandes desafios. Devido sua localização, diferenciação do tecido saudável e tumoral, hemorragias, riscos de infecções e manutenção da função neurológica. Neste cenário, surgem as técnicas minimamente invasivas, que buscam suprir estas complicações. Assim, devido a alta letalidade e dificuldade de tratamento, se faz necessário constantes estudos. **Objetivos:** Estudar a eficácia das técnicas minimamente invasivas no tratamento de tumores cerebrais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada por trabalhos da base de dados Scielo. Utilizando os descritores (minimally invasive neurosurgery) AND (brain tumor). Foram encontrados 1.160 artigos; utilizando-se como fator de inclusão os últimos cinco anos, mudou para 351; aplicando critérios de exclusão, obtivemos 125 estudos. Considerando-se relevância e adequação para esse trabalho, apenas 12 estudos. **Resultados:** Nos achados da pesquisa, encontrou-se entre as técnicas minimamente invasivas a cirurgia neuroendoscópica, MIBTS, terapia térmica intersticial a laser e a radiocirurgia estereotáxica. A aplicação do conjunto de instrumentos minimamente invasivos foi viável em todos os pacientes. Em comparação com a técnica padrão, a precisão foi maior tanto na entrada quanto no alvo, menor tempo de cirurgia e a incisão mais curta na pele. A cirurgia endoscópica mostrou 84% de chance de sobrevida em comparação a 58% da cirurgia comum. Com o uso da terapia térmica intersticial a laser observou-se quase 100% de controle da lesão. O uso do MIBTS demonstrou capacidade de inibir até 80% do crescimento de neoplasias. A nova técnica para biópsias estereotáxicas elevou a precisão reduzindo o tempo de operação. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que os procedimentos minimamente invasivos oferecem uma nova abordagem para controlar a recorrência dos tumores cerebrais e aumentar a sobrevida do paciente dando maior qualidade de vida. De forma que, os mesmos beneficiaram tanto homens quanto mulheres, em termos de alta taxa de remissão, tornaram-se responsáveis também por melhorar significativamente a precisão, reduzir o tempo de operação, melhorar o resultado estético e ainda, se mostraram uma técnica com capacidade de inibir o crescimento dos tumores cerebrais. Portanto, as inovações melhoraram o diagnóstico e tratamento, com avanços significativos em precisão e eficácia.

Palavras-chave: **AVANÇOS; CANCER; ; CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA; NEUROCIRURGIA; TECNOLOGIA**